

# Estratégias de aprendizagem ativa em Enfermagem

## Active learning strategies in Nursing

## Estrategias de aprendizaje activo en Enfermería

Amanda Ribeiro Mendonça<sup>1</sup>, Gisella de Carvalho Queluci<sup>2</sup>, Suelem Frian Couto Dias<sup>1</sup>, Vinicius Rodrigues de Souza<sup>1</sup>

**Como citar esse artigo.** Mendonça, AR; Queluci, GC; Dias, SFC; de Souza, VR. Estratégias de Aprendizagem Ativa em Enfermagem. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jul./ Dez.; 08 (2): 117-120.

### Resumo

Ao abandonar os métodos tradicionais de transmissão de conhecimentos, em que professor fala e os alunos ouvem, o professor assume uma posição de facilitador no processo de aprendizado. Diversas estratégias podem ser usadas para se conseguir ambientes de aprendizagem ativa em sala de aula e que corrobora para que o aluno seja protagonista de sua aprendizagem. Analisar o uso das metodologias ativas em uma instituição de ensino técnico de enfermagem em um município do interior do Rio de Janeiro; Descrever as metodologias ativas utilizadas pelos docentes no ensino técnico de enfermagem; Discutir a utilização dessas metodologias ativas nas disciplinas de um curso técnico de enfermagem. Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Os participantes serão 10 docentes atuantes no curso técnico de enfermagem e a coleta de dados será feita através da aplicação da Metodologia da Problematização pelo Arco de Maguerez. Pretende-se contribuir para reflexões do ofício da docência evidenciando as diferentes metodologias ativas que são utilizadas como estratégia de ensino e como elas influenciam no processo de ensino aprendizagem. Discussão: A educação tem um papel importante na criação de alternativas pedagógicas que priorizem a formação ampla do profissional e daí vem à importância de transformar as estratégias didáticas utilizadas de forma a contribuir para a melhoria do processo de ensino. Há necessidade de fazer que o aluno seja protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo o senso crítico e competências para relacionar os conhecimentos aprendidos ao que será visto no mundo real.

**Palavras-chave:** Aprendizagem ativa; Aprendizagem baseada em problemas; Educação em enfermagem.

### Abstract

On leaving the traditional methods of knowledge, where the teacher speaks and the students listen to, the teacher takes the position of learning facilitator. There are several strategies that may be used to get the active learning environment in the classroom and collaborate to the student be protagonist of your learning. This research has as study object the use of active methodologies on the technical nursing education and as main goal, analyze the use of the active methodologies in a technical nursing teaching institution in a country town of Rio de Janeiro. To describe the active methodologies used by teachers in nursing technical education; To discuss the use of these active methodologies in the disciplines of a nursing technical course. It's about a exploratory descriptive research with qualitative approach. The participants, it'll be ten active teachers in the technical nursing course and the collection of data will be done through the application of methodology of problematization by the Maguerez' Arch. Results: It is intended to contribute to reflections of the teaching profession, evidencing the different active methodologies that are used as teaching strategy and how they influence the process of teaching learning. Education has an important role in the creation of pedagogical alternatives that prioritize the broad training of the professional and from there comes the importance of transforming the didactic strategies used in order to contribute to the improvement of the teaching process. There's a need to make the student the protagonist of his learning, developing the critical sense what is learned relate this knowledge to what will be seen on the real world.

**Keywords:** Mentally Ill Persons; Patient Safety; Education; Continuing.

### Resumen

Al abandonar los métodos tradicionales de transmisión del saber, donde maestro habla y los alumnos escuchan, el maestro toma una posición de facilitador en el proceso de aprendizaje. Hay varias estrategias que se pueden utilizar para lograr entornos de aprendizaje activo en el aula y que confirma que el estudiante es el protagonista de su aprendizaje. Analizar el uso de metodologías activas en una institución de educación técnica de la enfermería en una ciudad en el interior de Río de Janeiro; Describir los métodos activos utilizados por los profesores de enfermería en la educación técnica; Discutir el uso de estos métodos activos en las disciplinas de un curso técnico en enfermería. Se trata de una investigación exploratoria con enfoque cualitativo descriptivo. Los participantes serán 10 maestros que trabajan en el curso técnico en enfermería y la recolección de datos se llevará a cabo mediante la aplicación de la metodología del plan de estudios en el Arco de Maguerez. Se tiene la intención de contribuir a las reflexiones de artesanía enseñanza que muestran las diferentes metodologías activas que se utilizan como estrategia de enseñanza y cómo influyen en el proceso de enseñanza y aprendizaje. La educación tiene un papel importante en la creación de alternativas educativas que dan prioridad a la amplia formación profesional y de ahí la importancia de transformar las estrategias de enseñanza utilizadas para contribuir a la mejora del proceso de enseñanza. Existe la necesidad de hacer que el estudiante es el protagonista de su aprendizaje mediante el desarrollo de habilidades de pensamiento crítico y relacionar los conocimientos adquiridos a lo que se verá en el mundo real.

**Palabras clave:** Aprendizaje activo; Aprendizaje basado en problemas; La educación de enfermería.

Afiliação dos autores 1. Mestranda do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

2. Professora do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

\* amanda-mendonca@hotmail.com.

Recebido em: 01/07/17; Aceito em:07/11/17.

## Introdução

A motivação para a realização dessa pesquisa justifica-se, por existir poucos estudos relacionados às questões metodológicas nesta área de formação e também devido a importância de transformar as estratégias didáticas utilizadas e contribuir para a melhoria do processo de ensino no curso técnico de enfermagem.

Ao abandonar os métodos tradicionais de transmissão de conhecimentos, em que professor fala e os alunos ouvem, o professor assume uma posição de facilitador no processo de aprendizado. Existem diversas estratégias que podem ser usadas para se conseguir ambientes de aprendizagem ativa em sala de aula e que corrobora para que o aluno seja protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo ainda o senso crítico diante do que é aprendido, bem como competências para relacionar esses conhecimentos ao que será visto no mundo real. Reconhecendo a necessidade de mudança, atualmente, muitas discussões apontam para a utilização de novas práticas pedagógicas e as instituições de ensino têm sido estimuladas a reconstruir seu papel social e valorizar a qualidade da assistência no trabalho em saúde, adotando tais inovações<sup>1</sup>.

O ensino profissionalizante brasileiro tem se transformado nos últimos anos, principalmente os cursos de nível técnico, que antes tinham uma formação basicamente tecnicista, reprodutivista, direcionada para a execução de técnicas manuais e o alcance de alguns resultados, para um ensino mais integrado, objetivando atingir determinadas competências para uma atuação profissional mais conceituado. Essa mudança na metodologia aplicada para o nível técnico se faz presente em diversas áreas, incluindo enfermagem. Nos últimos dez anos o número de escolas que passaram a oferecer o curso técnico aumentou bastante e com isso foi aberto um vasto campo para os egressos dos cursos superiores de enfermagem como docentes. Um grande desafio relacionado a essa questão é que a maioria dos professores não obteve formação pedagógica em suas formações iniciais e isso afeta diretamente a qualidade do processo de ensino<sup>2</sup>.

A aprendizagem através das metodologias ativas faz com que os alunos que vivenciam esse método tenham mais confiança na aplicabilidade prática do conhecimento, além do mais, eles aprendem a se expressar melhor oralmente e por escrito, adquirem gosto para resolver problemas e que tem a autonomia no pensar e agir em situações que requer tomada própria de decisões. A educação profissional oferece muitas oportunidades de aplicar metodologias ativas de aprendizagem nas diferentes áreas de formação

profissional. Como exemplo, listam-se as aulas de laboratório, oficinas, tarefas em grupo, trabalhos em equipe dentro e fora do ambiente escolar, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos. Essas atividades tendem a ser naturalmente participativas e promovem o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem<sup>2,3</sup>.

As metodologias ativas podem ser compreendidas como formas de desenvolver o processo de aprendizagem, utilizando experiências reais ou simuladas com o objetivo de oferecer os alunos condições de solucionar com sucesso os desafios oferecidos em diversos contextos. A pedagogia problematizadora, desenvolvida por Paulo Freire como persuasiva, onde o educador e o educando aprendem juntos, na qual a prática é orientada pela teoria e a teoria reorienta a prática, em um processo de aperfeiçoamento contínuo. Freire é citado como referencial para a pedagogia da problematização no qual o diálogo é valorizado, ocorre a desmistificação da realidade e estimulação da transformação social através de uma prática conscientizadora e crítica. Para a utilização deste método, os problemas estudados precisam de um cenário que aproxime o aluno da realidade que ele enfrentará para que a construção do conhecimento ocorra a partir de experiências que realmente tragam um impacto significativo. Enfatiza-se que o engajamento do aluno é essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões, preparando-o para o exercício profissional futuro<sup>1,4</sup>.

Os novos métodos de ensino desafiam o professor diante de seleção de estratégias pedagógicas que possibilitem a participação ativa dos alunos e que por isso, os devem sempre estar criando novas situações de ensino e combinar diferentes métodos para aumentar o interesse do aluno, aumentar as possibilidades de aprendizagem e atingir os objetivos propostos. Isso deixa claro que o processo de ensinar exige esforços tanto dos educadores quanto dos educandos e que para esse processo trazer benefícios para ambos os lados, é necessário que o professor sustente seus conteúdos com elementos históricos, nexos internos, pesquisas científicas e relacioná-los no contexto em que se apresentam, pois não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Portanto, aqueles que optam por negligenciar mudanças são os mesmos que negam as transformações sociais e não são interessados em desenvolver uma concepção crítica da realidade por parte dos indivíduos<sup>1,5,6,7</sup>.

Os objetivos desse estudo são: Analisar o uso das metodologias ativas em uma instituição de ensino técnico de enfermagem em um município do interior do Rio de Janeiro; Descrever as metodologias ativas utilizadas pelos docentes no ensino técnico de enfermagem; Discutir a utilização dessas

metodologias ativas nas disciplinas de um curso técnico de enfermagem.

## Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Será desenvolvida em uma instituição privada de ensino técnico em um município do interior do estado do Rio de Janeiro. A instituição presta serviços de formação em diversas áreas do conhecimento, dentre elas o curso técnico em enfermagem. Apesar da instituição oferecer diversos cursos a nível técnico com a mesma proposta didático pedagógica, optou-se apenas por envolver os docentes do curso de enfermagem pela maior perspectiva do estudo, ampliando a discussão do ensino específico para o técnico de enfermagem. Os participantes serão compostos por 10 docentes atuantes no referido curso.

Como critérios de inclusão serão selecionados docentes que ocupam o quadro de instrutor efetivo da unidade a mais de um ano e que atuam em sala de aula e campo de estágio. Os critérios de exclusão serão docentes que atuam a menos de um ano na instituição, que não foram inseridos em disciplinas nos últimos três meses, que estejam em licença médica, licença maternidade ou estejam afastados por outros motivos durante o período da coleta de dados.

Os dados serão obtidos através da aplicação da Metodologia da Problematização (MP) por meio de observação participante e registro em diário de campo por parte da pesquisadora principal, além de síntese individual e avaliação final da aplicação da MP realizada com os docentes. A coleta dos dados ocorrerá em dois encontros com os docentes, mediados pela pesquisadora. Em um momento prévio a pesquisadora principal se encontrará com os docentes, individualmente ou em grupo, e lhes apresentará o projeto, entregando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e agendando a data dos encontros com aqueles que consentirem participar do estudo. A sala em que os encontros acontecerão estará equipada com data show, quadro branco, computador, ar condicionado, cadeiras e mesas. Será oferecido um coffee break no início dos encontros e durante o intervalo.

No 1º encontro os instrutores, pela observação da realidade, vão identificar em seu cenário profissional possíveis situações-problemas relacionados às disciplinas. Nessa etapa, a pesquisadora norteadora por roteiro construído previamente buscará identificar, motivar e debater as principais situações, questões ou problemas de origem prática ou teórica vivenciados pelos docentes em seu cotidiano na instituição de ensino, de acordo com seus valores, perspectivas,

crenças e conhecimentos.

As principais situações levantadas pelos docentes serão digitadas e projetadas, e após leitura coletiva, será selecionada uma situação-problema principal que atende de maneira geral aos seus anseios. O grupo irá refletir e expressar individualmente seu entendimento quanto às possíveis razões e dimensões para a existência e manutenção da situação-problema selecionada, listando seus questionamentos (pontos-chave). Como próxima etapa de coleta, os docentes serão questionados quanto às estratégias que pretendiam utilizar para solucionar os questionamentos. Os docentes terão cerca de quinze dias para buscar, individualmente ou em grupo, dados e informações para fundamentação das dimensões da situação-problema – teorização e assim, levantarem as hipóteses de soluções.

No 2º encontro a pesquisadora irá retomar a situação-problema principal através de roteiro específico, conhecerá as estratégias de busca utilizadas pelos participantes e as informações trazidas serão apresentadas e debatidas. Após o debate, será solicitado aos docentes que redijam uma síntese para que se registre sua percepção individual sobre a situação-problema, suas causas e dimensões e ainda, se houve mudança em seu grau de conhecimento quanto à situação selecionada depois da discussão coletiva dos dados obtidos. Haverá também um espaço para debater a existência e manutenção da situação-problema exposta, manifestação de possíveis soluções para a problemática em questão, encaminhamentos e novas ações práticas aplicáveis em relação ao problema – aplicação à realidade.

Para atender as especificações éticas e legais acerca de pesquisas com seres humanos contidas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, do Ministério da Saúde, o projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense de Niterói.

## Resultados

Pretende-se incentivar os docentes a despertar nos alunos o senso crítico e o reconhecimento da sua identidade cultural através da sua maneira de ensinar e contribuir para reflexões do ofício da docência no ensino técnico em enfermagem, evidenciando as diferentes metodologias ativas que são utilizadas como estratégia de ensino e como elas retratam o ensino aprendizagem. Busca-se também a aproximação entre o campo teórico e o campo prático, uma vez que um complementa o outro, no sentido de procurar desenvolver nos futuros técnicos de enfermagem, profissionais qualificados, ativos,

críticos e reflexivos, em vista de uma enfermagem com autonomia e reconhecimento social.

## Discussão

Sabe-se que o enfermeiro docente atuante no segmento profissionalizante em sua maioria foi formado pela metodologia tradicional, uma parcela desses profissionais não tem licenciatura ou outro curso que o aproxime dos métodos pedagógicos de ensino. Para atender e se adequar às mudanças no processo de formação e tornar o processo de aprendizagem algo significativo, faz-se necessário um olhar diferenciado para que se incremente no docente uma nova forma de ensinar que seja efetiva e que aproxime o aluno da realidade que será vivida profissionalmente.

O enfermeiro docente encontra-se inserido em um panorama que exige alternâncias para que se possa ser agente transformador e multiplicador. Compreende-se que a educação tem um papel importante na criação de alternativas pedagógicas que priorizem a formação ampla do profissional e daí vem à importância de transformar as estratégias didáticas utilizadas de forma a contribuir para a melhoria do processo de ensino no curso técnico de enfermagem. Tais estratégias delineiam o profissional que será inserido no mercado de trabalho e a qualidade da assistência prestada no cumprimento das atribuições inerentes à profissão.

## Considerações finais

O perfil dos alunos e da escola tem se transformado muito nas últimas décadas e essas mudanças impõem expectativas de desempenho cada vez mais elevadas. A mudança no processo de ensino-aprendizagem não é um trabalho fácil, pois busca a ruptura com os modelos de ensino tradicional.

Faz-se necessário transformar o aluno em protagonista de sua aprendizagem, para que seja desenvolvido o senso crítico diante do que é aprendido e competências para relacionar os conhecimentos construídos ao que será vivenciado no mundo real.

## Referências bibliográficas

1. Sobral FR, Campos CJG. Utilização de Metodologia Ativa no Ensino e Assistência de Enfermagem na Produção Nacional: Revisão Integrativa. *Rev Esc Enferm USP*. 2012, 46 (1): 208-18.
2. Ferreira Júnior MA, Grigoli, JAG, Ivo ML. Ensino por Competências em Enfermagem: Interpretações e Práticas Pedagógicas. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2011, 1 (2): 143-53.
3. Barbosa EF, Moura DG. Metodologias Ativas de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. *Boletim Técnico Senac*. 2013, 39 (2): 48-67.

4. Berbel NAN. As Metodologias Ativas e a Promoção da Autonomia de Estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. 2011, 32 (1): 25-40.

5. Candiota CSS, Silvino ZR, Cristóvam BP, Escudeiro CL, Queluci GC. Education and Change. *J Nurs UFPE on line*. 2013, 7 (10): 6054-55.

6. Burgatti JC, Leonello VM, Bracialli LAD, Oliveira MAC. Estratégias Pedagógicas para o Desenvolvimento da Competência Ético-Política na Formação Inicial em Enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2013, 66 (2): 282-86.

7. Freire P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 52ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2015.